

Roriz anuncia hoje candidato a senador

Arnildo Schulz

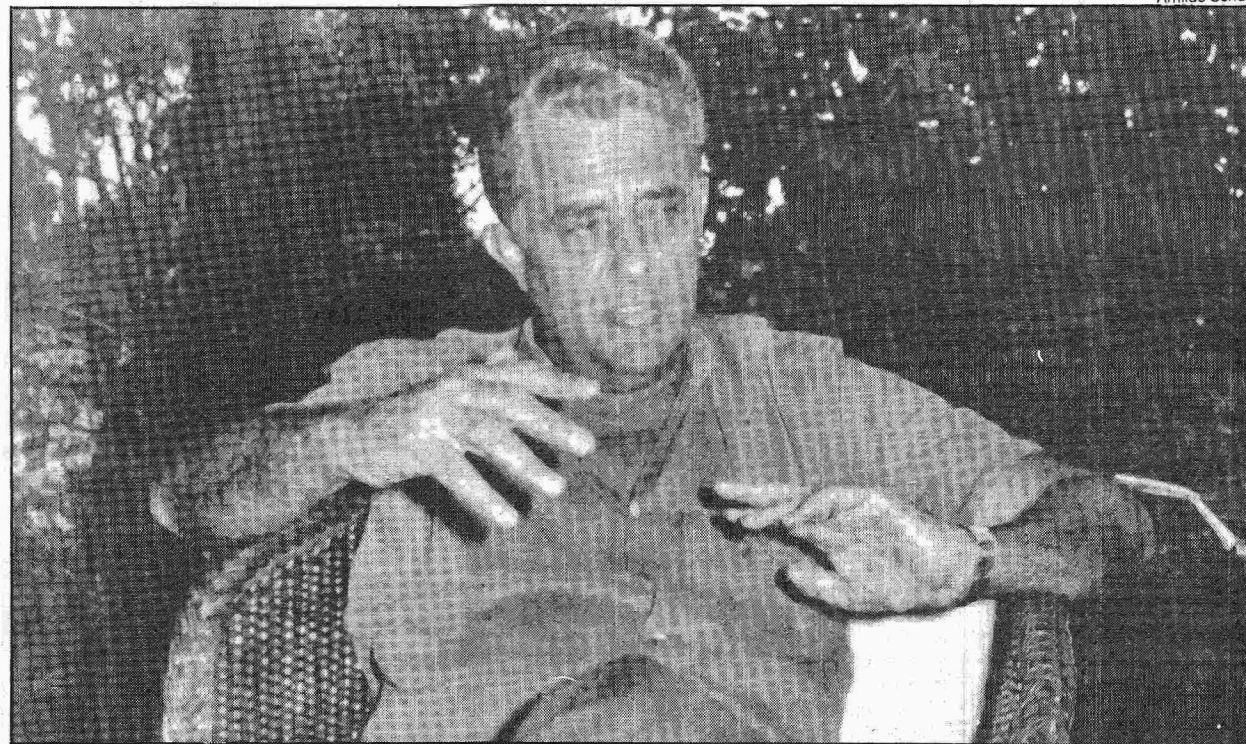
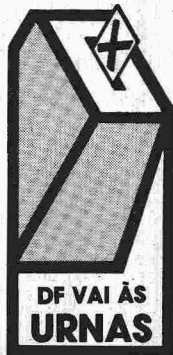
Malu Pires

Sai hoje o nome do candidato ao Senado que comporá a chapa do ex-ministro da Agricultura Joaquim Roriz nas próximas eleições. Ontem, Roriz informou que a empresa contratada para a realização da pesquisa de opi-

nião pública, para verificar a aceitação popular dos nomes colocados pelos 12 partidos de sua coligação para preenchimento da vaga, está concluindo seu trabalho e os resultados serão divulgados hoje.

É intenção de Joaquim Roriz intensificar, nas próximas 48 horas, as articulações políticas com vistas a fechar os acordos para coligação com os 12 partidos que declararam apoio à sua candidatura ao Palácio do Buriti, definindo os nomes dos 99 candidatos restantes que comporão sua chapa, e quantas vagas caberá a cada partido. O ex-governador começou, ontem, a receber em sua casa, os líderes políticos destes partidos e foram ouvidos os presidentes do PTB, PDC, PST. Hoje são esperados, dentre outros, dirigentes do PTR — partido ao qual está filiado — e do PSDB — mas não foi confirmado se seus membros aceitaram o convite.

A decisão sobre o nome do vice-governador que concorrerá ao lado de Roriz, entretanto, não será tomada esta semana. Segundo o ex-ministro a data final para anúncio de todos os membros de sua chapa é 17 de junho, data de realização da convenção regional de indicação de candidatos de seu partido e “até lá



Roriz disse que seu vice será uma “escolha pessoal” e não haverá pesquisa para definir o nome

ou antes” estará estudando o assunto.

De acordo com o ex-governador, de certo, até o momento, os critérios de que o nome escolhido para este cargo seja “de minha inteira confiança” e com “boa receptividade junto à opinião pública”.

Xadrez

Ele afirmou que muitos nomes colocados pelos partidos coligados preenchem estes critérios mas ressaltou que sua definição será um “trabalho artesanal de xadrez”. “Toda a negociação, tanto para este cargo como para os outros, é um árduo trabalho de composição, mexer em uma das peças significa mudar lugares em todo o jogo e isto não é fácil”, acentuou.

A aplicação de uma pesquisa de opinião pública para deliberar sobre o melhor nome para o cargo, à exemplo do que fez para a definição do cargo do senador, é descartada por Joaquim Roriz. “Em relação ao Senado esta foi a medida democrática encontrada para sua escolha e proposta pelos partidos aliados. Mas o vice será minha escolha pessoal”, ressaltou.

De acordo com o ex-governador, a empresa MSC, de Brasília, ouviu em sua pesquisa de opinião, cerca de três mil pessoas dos mais variados segmentos da sociedade. Foram consultados pobres e ricos, da zona urbana e rural, além das áreas de assentamentos. Foram feitos dois tipos de abordagem —

uma com cartão contendo o nome dos candidatos, outra em que declaravam espontaneamente os indicados. Paralelamente, foi ouvida a opinião livre dos entrevistados sobre candidatos a governador, deputado federal e deputado distrital. E, também estes dados, segundo o coordenador de campanha de Joaquim Roriz, Renato Riella, serão divulgados hoje.

Fazem parte da coligação do ex-governador os seguintes partidos: PTR, PFL, PRN, PDC, PST, PSC, PLH, PBM, PAS, PTB, PMN, PDS. A excessão do PTR, todos oficializam, no próximo dia 9 de junho, a coligação em torno do nome de Roriz.